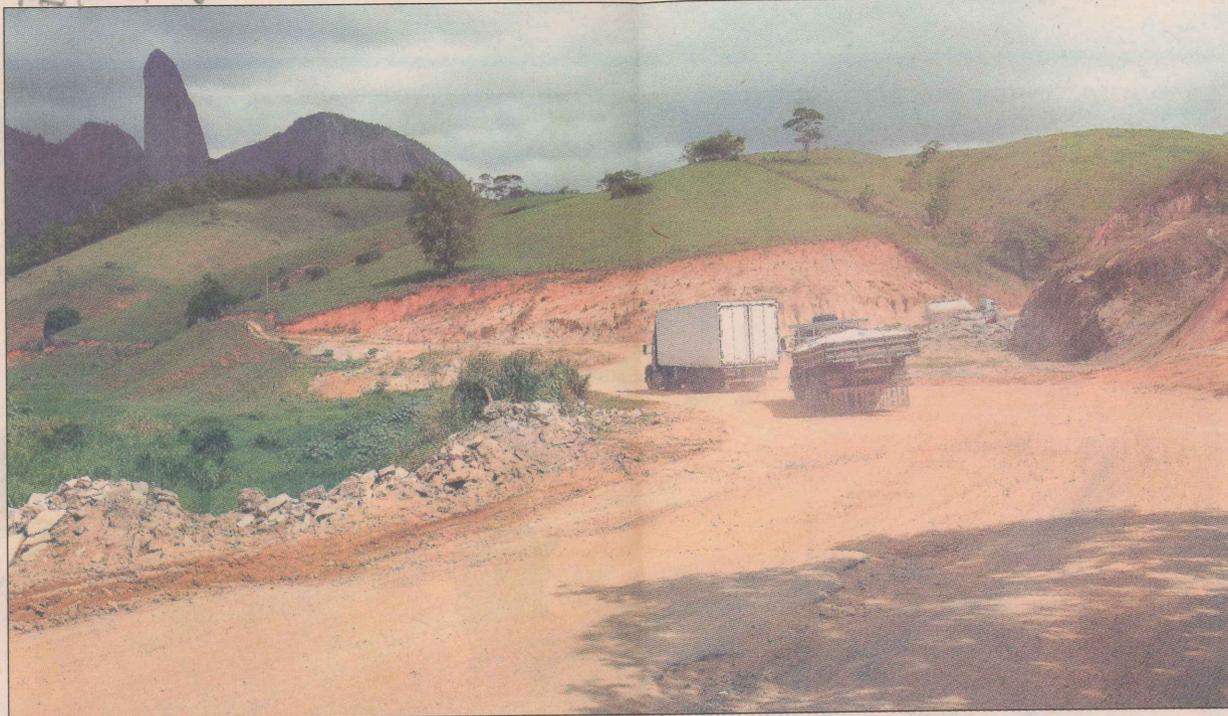


REGIONAL

Obra em rodovia está parada

Falta de asfalto e buracos revoltam motoristas na Rodovia do Contorno, em Cachoeiro



PEDRO JÚNIOR

Caminhões trafegam pela Rodovia do Contorno: motoristas reclamam de prejuízos

CACHOEIRO – As obras da Rodovia do Contorno em Cachoeiro de Itapemirim estão paradas. Motoristas reclamam que a maior parte do trecho, por onde passam diariamente 800 veículos, continua repleta de buracos e sem asfaltamento.

As obras se arrastam por anos. Recomeçaram há dois meses, após o ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento, visitar Cachoeiro e autorizar o serviço. Mas foram interrompidas novamente no mês passado.

Pilotando uma moto com sua mulher na garupa, o pastor João Henrique Mateus se esforçava ontem para não cair por causa dos buracos. “Encurto a distância pas-

sando por aqui, mas somos obrigados a comer poeira”, disse.

Quem passa pelo local diariamente afirma que prejuízos são constantes.

“Já quebrei uma chapa de granito na viagem”, contou o caminhoneiro Leomar Zambão.

“Tem mais de um ano que passo por aqui e continua tudo

igual”, reclamou o caminhoneiro João Henrique Mateus.

A equipe de reportagem de **A Tribuna** percorreu os 7,2 quilômetros de estrada ontem para ver de perto a situação.

Um trecho está interditado e os motoristas são obrigados a seguir por um desvio.

A rodovia representa um importante elo de ligação entre o Sul do Estado, a região serrana e a BR-101, desviando o trânsito do centro de Cachoeiro. Uma etapa, entre São Joaquim e Morro Grande, está pronta.

DNIT

O Departamento Nacional de Infra-Estrutura e Transportes (Dnit), responsável pelas rodovias no Estado, pretende reiniciar os trabalhos na próxima semana, segundo o coordenador Élio Bahia, que estava em Brasília ontem.

Segundo Bahia, a paralisação nas obras foi motivada pela demora no processo de desapropriação de terras. As negociações foram concluídas, mas a morte de um dos proprietários de terreno adiou a assinatura do acordo. Com a retomada das obras, o trabalho deve ser concluído em março.